

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Viriato
Contacto telefónico e endereço eletrónico	232418330 esviriato@esviriato.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	12.02.2021
Morada da entidade formadora	Estrada Velha de Abraveses 3510-204 Viseu

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Pedro Miguel da Costa Ribeiro
Contacto telefónico e endereço eletrónico	968094053 pedroribeiro@esviriato.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Pedro Miguel da Costa Ribeiro, Diretor Arminda Sá, Responsável da qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	968094053 pedroribeiro@esviriato.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo	Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto
919398685 <a href="mailto:isabel.rebelo@ipleiria.pt">isabel.rebelo@ipleiria.pt</a>	933454331 antonia@ipleiria.pt
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

(painéis realizados por zoom em: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/82492207607> (ID da reunião: 824 9220 7607))

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Pedro Ribeiro (Diretor Escola) - Arminda Sá (Coordenadora da Qualificação) - Teresa Silva (Subdiretora Escola)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- Pedro Ribeiro / Ana Guedão (Direção da Escola)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Beatriz Batista (CP Desporto – 12º ano P1) - Mariana Bizarro (Comunicação e Serviço Digital – 12º ano P2) - David Figueiredo (Manutenção Industrial – 12ºano P10)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Alexandra Rocha (Dir. Curso CP Técnico Auxiliar de Saúde) - Cristina Jorge (Dir. Curso CP Técnico de Desporto) - Vítor Pinto (Gr. 620 – Ed Física) - Lurdes Amaral (Gr. 500 – Matemática) - Paula Mercier (Psicóloga Escolar) - Sofia Peres (Coordenadora Técnica dos SA)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	- CUF Viseu (Enfermeiro Chefe João Melo) - Forlife (Diretor Técnico – Rui Ferreira) - IPV (Vice Presidente José Bastos) - Enfermeiro João Guterres (Casa de Saúde de São Mateus) - Lina Rodrigues (Presidente da APEEV) - Helena Batista (EE de aluna do CP Desporto – 12º ano)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Pedro Ribeiro (Diretor Escola) - Arminda Sá (Coordenadora da Qualificação) - Teresa Silva (Subdiretora Escola)

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

[O critério *Planeamento* apresenta-se, globalmente, em alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação do critério. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP e estão também alinhados com estudos de mercado, com dados solicitados à Associação Empresarial de Viseu, com competências consideradas importantes pelos empregadores, e com o Estudo de Antecipação de Necessidade de Qualificações Intermédias na Região Viseu-Dão Lafões, promovido pela CIM.

Os *stakeholders* internos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição, nos órgãos e estruturas em que têm assento, estando atualmente a proceder à reformulação dos documentos estruturantes. Os *stakeholders* externos participam apenas pontualmente, nas reuniões dos órgãos em que têm assento e noutras sedes não formalizadas de diálogo.

No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazos, parcerias, responsabilidades e calendarização. Está iniciado o processo de estabelecimento de metodologias de recolha e análise de dados e metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, embora estes aspetos careçam de apropriação e aprofundamento pelos envolvidos.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, como evidenciado no Plano Anual de Atividades (PAA), por exemplo. ]

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

[O critério *Implementação* apresenta alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes e viabilizam opções estratégicas Escola Secundária Viriato (como por exemplo, aulas lecionadas no Instituto Politécnico de Viseu – Curso de Manutenção Industrial (Eletromecânica) -, uso de espaços desportivos geridos por diversas entidades externas – Curso de Desporto -, formação de docentes, entre outros).

Os alunos participam em projetos locais (por ex., participação no Orçamento Participativo, com obtenção de prémio, Concurso Municipal de Ideias de Negócio, MUDA na Escola, Viseu Educa), nacionais (por ex., Prémio Fundação Ilídio Pinho, Bebras) e transnacionais (por ex., Dia da Europa) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Está a ser criado um consórcio entre as três escolas de Viseu operadoras de EFP, para candidatura dos alunos ao programa ERASMUS+.

Os profissionais frequentam formação, periodicamente, mas não existe um plano de formação específico ao nível das componentes técnicas de formação alinhado com opções estratégicas da instituição, que garanta o desenvolvimento profissional dos docentes daquelas componentes no âmbito dos cursos. ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado.

## Fundamentação

[O critério *Avaliação* apresenta, globalmente, alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados, e outros em uso pela instituição, que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, nomeadamente os que se relacionam com o acompanhamento da prática letiva.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Haverá algum trabalho de aprofundamento e de generalização a realizar no que se refere à avaliação e monitorização intercalar dos indicadores EQAVET introduzidos no processo de alinhamento em curso; existem alguns mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados; estão em fase de melhoria os procedimentos e instrumentos de avaliação dos cursos, junto de professores e alunos, de modo a obterem um conhecimento intercalar, formalizado, do seu funcionamento. É necessário aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores.

Os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP; os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se sobre melhorias consideradas necessárias apenas de forma pontual. Há que rentabilizar um vasto conjunto de parcerias consolidadas com *stakeholders* externos com quem Escola Secundária Viriato já mantém um diálogo continuado, capitalizando-as no envolvimento formalizado naqueles processos. ]

### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li></ul>

	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[O critério *Revisão* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas, corretivas e alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.

Estão a ser criados mecanismos de auscultação que permitirão que a satisfação de *stakeholders* externos venha a ser tida em conta no processo de revisão.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso pelo operador que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, designadamente os relacionados com as práticas letivas; há, contudo, que tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como fundamentam a planificação do ciclo seguinte para a generalidade dos indicadores em monitorização.

As melhorias consensualizadas são introduzidas mais do uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, designadamente no que se refere aos indicadores monitorizados e avaliados nos conselhos de turma.

Será importante assegurar que os resultados da avaliação e os resultados da revisão sejam tornados públicos no sítio internet institucional, em conformidade com o modelo EQAVET que estipula a sua publicitação mais do que uma vez por ano. É importante que a calendarização e as responsabilidades nesta matéria sejam previstas logo desde a fase de planeamento dos cursos, como referido acima. ]

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[O critério *Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O diálogo com os *stakeholders* internos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano nos vários órgãos e estruturas em que têm assento. O diálogo com os *stakeholders* externos, com quem a escola mantém parcerias duradouras, e que estão disponíveis para aprofundar níveis de colaboração, realiza-se no âmbito das reuniões do órgão em que têm assento e ao longo do ano noutras sedes de diálogo não formalizadas. Há que aprofundar a reflexão relativa aos momentos e sedes deste diálogo, de modo a que venha a tornar-se sistemático e formalizado e intencionalmente orientado segundo agenda previamente concertada e divulgada.

Existe divulgação das atividades realizadas no âmbito dos cursos, na página da internet (Portefolio dos cursos), mas deverá ser disponibilizada informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.]



## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[O critério *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, pelo que foi

percebido ao longo da visita de verificação online. Contudo, esta dinâmica, ao nível formal, não está de igual modo apropriada por parte de todos os intervenientes, tornando-se necessária uma reflexão interna sobre o ciclo de garantia da qualidade em cada curso.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, designadamente nas que se relacionam diretamente com a prática letiva, a realização da FCT e elaboração das PAP.

Há que continuar a investir no desenvolvimento de uma cultura de qualidade na gestão da EFP através da evidenciação da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional. ]

### **Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

[A Escola Secundária Viriato desenvolveu já um percurso de alinhamento com o quadro EQAVET, evidenciado através da conjugação de uma análise documental alargada e da visita online que permitiu o contacto com vários intervenientes. A Escola está predisposta e empenhada em introduzir inovações e melhorias na gestão da oferta da EFP, dispõe de um conjunto alargado de parcerias estratégicas face aquela oferta, e está já a criar dinâmicas diversificadas promotoras da qualidade da formação. ]

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

[Numa perspetiva de melhoria contínua apresentam-se algumas recomendações:

Aprofundar e promover uma apropriação mais generalizada pelos intervenientes, dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, concebidos no âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET, a prever na fase de planeamento de cada curso.

Aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, na fase de avaliação.

Desencadear os procedimentos de auscultação intercalar formalizada de professores, alunos e *stakeholders* externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos.

Criar e implementar mecanismos de envolvimento efetivo, formalizado e sistemático, dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, capitalizando parcerias existentes, algumas já de longa data e estratégicas para a Escola Secundária Viriato no que respeita à oferta de EFP. Os momentos e sedes deste envolvimento devem ser intencionalmente planeados, segundo uma agenda previamente concertada e divulgada.

Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, tornando-os públicos no sítio institucional mais do que uma vez por ano.

Tornar visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional.

Desenvolver uma cultura de qualidade, implicando os *stakeholders* internos e externos, de forma a consolidar o ciclo e os princípios EQAVET. ]

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Viriato, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Leiria, 17 de fevereiro de 2021